

Visões iniciais sobre a pré-história:

A pré-história de curta duração

- James Usher (1581-1656):** Bispo anglicano da Irlanda.
- Origem bíblica do mundo.
 - Refutação da ausência de relatos bíblicos sobre os nativos americanos.
 - Origem do mundo: 18h de 22 de outubro de 4004. a. C.
 - Fósseis de animais extintos: espécies não salvas por Noé.

As explicações sobre as origens do mundo deveriam, necessariamente, convergir para as fontes bíblicas.

O século XIX

Jaques Boucher de Crèvecoeur de PERTHES (1788-1868): criador da arqueologia pré-histórica: encontrou artefatos humanos feitos de ossos de mamutes.

James HUTTON (1726-1797): criador da geologia moderna (aperfeiçoamento da estratigrafia).

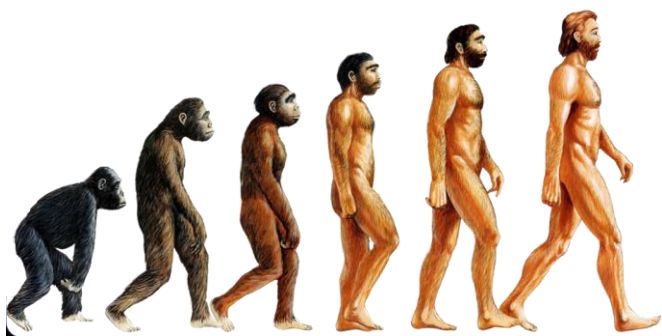
Georges CURVIER (1769-1832): teoria das Revoluções (catastrofismo).

Charles LYELL (1797-1875): Atualismo: amigo próximo de Darwin, propôs a hipótese das transformações lentas, convergindo para a teoria de Perthes e Darwin.

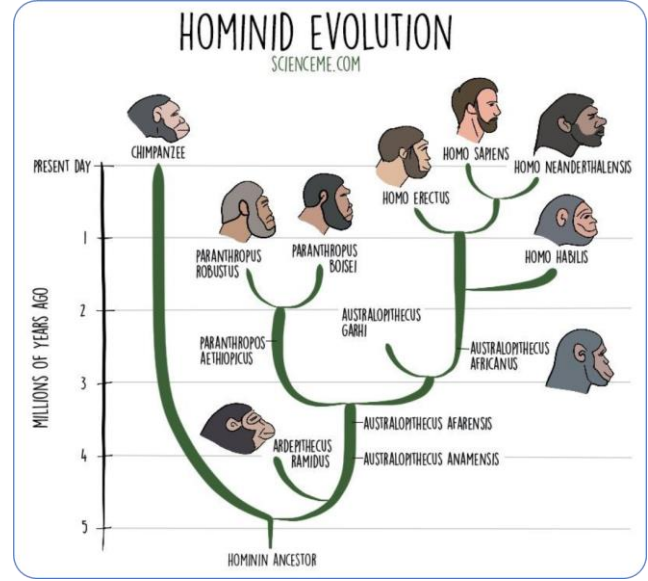
A influência positivista

O século XIX e a noção de progresso

- Conceito positivista de evolução = evolucionismo linear.
- Teleologia: a História teria um sentido predefinido e progressivo de evolução.
- Eurocentrismo: a Europa era vista como o ponto referencial de progresso.
- Critério divisor entre História e Pré-História: surgimento da escrita (4.000 a.C.).



A visão não linear do século XX



Teorias de origem e migração

Locais de origem dos fósseis mais antigos:

- África Central e Ásia Central.
- Os humanos na América:
- Alóctones = não são originários da América.

Teorias Alóctones:

- Beríngia: migração asiática durante a última glaciação.
- Malaio-Polinésia e Australiana: migração pelo pacífico.



Os períodos da história pré-literária

A "IDADE DA PEDRA":

- Culturas pré-literárias.
 - Este período equivale a 95% da história.
 - Critério de periodização:
 - Técnica de produção de artefatos de pedra.
 - Paleolítico: pedra lascada (3.000.000-12.000 a.C.)
 - Neolítico: pedra polida (12.000-4.000 a.C.)
 - Mesolítico: transição do Paleolítico para o Neolítico.
- * Não costuma aparecer em vestibulares.

- * Duração: entre 10 mil e 8 mil anos a.C.
- * Subdividido em:
 - Epipaleolítico: fim da última glaciação
 - Protoneolítico: transição para a agricultura.

O paleolítico inferior e médio

CARACTERÍSTICAS DO INFERIOR:

- 3.000.000 a 250.000 anos a.C.
- Economia coletora: caça / pesca / colheita natural.
- “Comunismo primitivo”.
- Organização social: familiar (clânica).
 - Relações endogâmicas.
- Divisão natural (sexual) do trabalho.
- Não havia produção do fogo.
- *Homo habilis* e *homo erectus*.

CARACTERÍSTICAS DO MÉDIO:

- 250.000 A 50.000 anos a.C.
- *Homo neandertalensis*

O paleolítico superior

CARACTERÍSTICAS:

- 50.000 a 12.000 a.C.
- Desenvolvimento do telencéfalo.
 - Homem de Cro-Magnon.
- Transformações culturais:
 - Ritos funerais / novos instrumentos / objetos de adorno.
- Aprimoramento da domesticação do fogo:
 - Cocção dos alimentos / redução do nomadismo.
- Pintura rupestre:
 - Magia simpática / desenvolvimento de linguagem.
- Sistema de contagem
- Produção de estátuas (Mesolítico: aprox. 13.000 a.C.).

O neolítico

CARACTERÍSTICAS:

- 12.000 a 4.000 a.C.
- Revolução Agrícola (Neolítica):
 - Desenvolvimento da agricultura.
- Economia produtora:
 - Produção de excedentes / sedentarismo.
- Cerâmica: armazenamento de alimentos.
- Domesticação de animais.
- Divisão social do trabalho.
- Revolução Urbana (aprox. 8.000 a.C.): primeiras cidades.
- Exogamia: poliandria (fem.) e poliginia (masc.).
- Tear e olaria.
- Metalurgia (Idade dos Metais – aprox. 6.000 a.C.)

Acadêmicos um dia declararam que a Revolução Agrícola foi um grande salto para a humanidade. Eles contaram uma história de progresso alimentada pela capacidade intelectual humana. A evolução, pouco a pouco produziu pessoas cada vez mais inteligentes. (...) Essa história é uma fantasia. Não há indícios de que as pessoas tenham se tornado mais

inteligentes com o tempo. Os caçadores-coletores conheciam os segredos da natureza muito antes da Revolução Agrícola, já que sua sobrevivência dependia de um conhecimento íntimo dos animais que eles caçavam e das plantas que coletavam

HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2016, pp. 88-89.

O fim da história pré-literária

- Surgimento da escrita: início da dominação burocrática.
 - Utilidade da escrita: organização de grandes grupos
- Origem de organizações políticas.
 - Estados com quatro fundamentos.
 - *Território definido.
 - *Poder político reconhecido (legitimidade).
 - *Identidade cultural (pertencimento).
 - *Monopólio do uso da força.

Exercícios:

1. (Fuvest 2017) Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, "Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore's Dilemma", *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
- A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
- Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
- As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.
- A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.

2. Arte rupestre é o mais antigo tipo de arte da História. Também é conhecida como gravura ou pintura rupestre. Esse tipo de arte teve início no período Paleolítico Superior e é encontrada em todos os continentes. O estudo da arte rupestre favoreceu o conhecimento de pesquisadores em relação aos hábitos dos povos da Antiguidade e a sua cultura. As matérias-primas utilizadas para a expressão artística dos povos da antiguidade eram pedras, ossos e sangue de animais. O sangue, assim como o extrato de folhas de árvores, era utilizado para tingir, constituindo o que devem ser as mais primitivas expressões artísticas, conforme a imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://vivendo-historia.blogspot.com.br/2010/03/arte-rupestre.html>>. Acesso em: 19 jun. 2014. (adaptado)

Durante muito tempo, os povos que assim se expressavam foram conhecidos como — "Pré-históricos". Essa denominação, hoje em desuso entre a maioria dos historiadores, mas ainda presente nos livros didáticos, está diretamente relacionada ao fato de esses povos

- desconhecerem a escrita.
- manterem relações comerciais.
- viverem sob a forma de Estado.
- dominarem as técnicas agrícolas.
- ocuparem as margens dos grandes rios.

3. A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana, In: KI-ZERBO, J. (Org.) *História geral da África, I: metodologia e pré-história da África*. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- transmissão dos saberes acumulados.
- expansão da propriedade individual.
- ruptura da disciplina hierárquica.
- surgimento dos laços familiares.
- rejeição de práticas exógenas.

4. Os indivíduos da espécie Homo sapiens "Cro-Magnon" foram os primeiros a domesticar animais e a deixar expressivas obras de arte, como pinturas em cavernas e figuras esculpidas de animais e de mulheres grávidas. Nas

paredes da Caverna de Chauvet, por exemplo, estão as famosas pinturas do Paleolítico Superior.

De acordo com a hipótese mais aceita atualmente, nossos ancestrais surgiram na África e daí teriam irradiado para outros continentes.

Com base nessa hipótese, de origem única na África, assinale a alternativa que indica corretamente como ocorreu essa irradiação, em ordem cronológica, a partir do continente africano, para as diversas partes do mundo.

- Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – Indonésia – Austrália.
- Sudeste da Ásia – Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – América do Sul.
- Sudeste da Ásia – Europa – América do Norte – América do Sul – Austrália.
- Europa – América do Norte – América do Sul – Austrália – Sudeste da Ásia.
- Europa – Nordeste da Ásia – América do Norte – América do Sul – Oceania.

5. Em 1972, a equipe do arqueólogo Richard Leakey encontrou, nas imediações do Lago Turkana, o crânio e os ossos de um *Homo rudolfensis* de 1,9 milhões de anos. Esta espécie teria coabitado o território africano ao mesmo tempo em que três outras; o *Homo habilis*, o *Homo erectus* e o *Paranthropus boisei*. Em 1974, pesquisadores descobriram, na Etiópia, um fóssil de 3,2 milhões de anos, ao qual apelidaram de Lucy. Em 2017, foram publicadas pesquisas a respeito de fósseis de *Homo sapiens* encontrados no Marrocos, os quais contariam com cerca de 300 mil anos.

Disponível em www.bbc.com, acessado em 15 de março de 2018.

Estas descobertas foram essenciais para o desenvolvimento de pesquisas, a respeito da evolução de espécies, pois elas poderiam ser referentes aos antepassados diretos da espécie humana. A este respeito, é correto afirmar:

- A descoberta de 2017 refuta a teoria de que a origem da vida humana seria na África, deslocando-a para a península arábica.
- Os seres humanos que habitam a África, a América e a Europa não fazem parte da mesma espécie.
- É consensual, para a comunidade científica, a afirmação de que a espécie humana é originária do Continente Africano.
- Não existem consensos a respeito de qual continente teria se originado a espécie humana.
- O *Homo sapiens* é, evidentemente, anterior ao *Homo rudolfensis*.

6. O Estado surgiu quando a tradicional autoridade dos chefes de famílias, adequada para comunidades pastoris, mostrou-se insuficiente para gerir uma sociedade mais

complexa, baseada na articulação entre aldeias e cidades. Sobre o Estado, é INCORRETO afirmar que

- o aparecimento do Estado não ocorreu simultaneamente em todas as sociedades, nem devido aos mesmos fatores em todas as regiões.
- a maioria dos estudiosos admite que o surgimento do poder político esteve ligado às necessidades surgidas com a diversificação das atividades econômicas.
- em algumas sociedades, como aquelas localizadas no Crescente Fértil, o poder político característico do Estado nasceu vinculado a religião.
- o Estado nem sempre existiu ao longo da história. Muitas sociedades se organizaram sem ele. Nas sociedades sem Estado, as funções políticas não estavam claramente definidas numa determinada instância de poder.
- a constituição da propriedade privada e a divisão do trabalho não guardam qualquer relação com o processo histórico da formação do Estado.

7. Ötzi, o homem do gelo, morto devido a uma flechada 5,3 mil anos atrás, já foi esquadrihado dos pés à cabeça desde que foi descoberto por um casal de montanhistas alemães nos Alpes italianos, perto da fronteira da Áustria. (...) o seu genoma completo foi apresentado em fevereiro de 2012. Agora, usando os recursos nanotecnológicos de um microscópio atômico, cientistas conseguiram isolar o sangue da múmia. A amostra tem as hemácias mais antigas do mundo de que se têm notícia. Além da constatação de que Ötzi morreu apenas 30 minutos depois da flechada no ombro, a nova técnica poderá ajudar os médicos forenses a pesquisar crimes contemporâneos... os cientistas forenses encontram dificuldades em dizer se o sangue da cena de um crime tem dias ou meses de idade, mas, estudando a elasticidade de 5 mil anos de sangue, esperam ser capazes de fazer uma contribuição real para a compreensão do envelhecimento sanguíneo.

(Revista Aventuras na História. Junho de 2012. p. 8.)

Elucidar os mistérios do cotidiano pré-histórico é uma das funções das pesquisas arqueológicas atuais. A descoberta do passado não é fácil e passa por processos complexos e, às vezes, demorados.

Analise as afirmativas a seguir.

- Utilizando processos como a coleta e a escavação, a arqueologia estuda os costumes e as culturas dos povos antigos por meio de artefatos, monumentos etc.
- As informações coletadas devem ser analisadas de forma isolada, de maneira que os antigos vestígios possam ser utilizados apenas numa perspectiva atual e definitiva.

III. Através da observação somente, os cientistas podem datar fatos e objetos históricos com precisão e interpretar fatos remotos sobre a vida de nossos ancestrais.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.

8. Leia o texto a seguir.

A arte pré-histórica é uma arte de linhas e croquis; é uma etapa além da percepção, um artifício que ajuda a reter a imagem na mente. Na arte pré-histórica, encontramos figuras humanas, geralmente armadas, em ação, seja perseguindo animais, lutando ou dançando. Os animais são representados de forma naturalista, ou seja, reproduções de imagens perceptíveis. As figuras humanas, pelo contrário, estão muito estilizadas; se estão em movimento, os braços e as pernas são alargados. O objetivo do artista foi indicar o movimento; as formas são ditadas por sensações internas mais que observação externa. Os dois principais estilos pré-históricos são vitalistas e se acham determinados pela imagem captada exteriormente e pela sensação internamente sentida. A arte pode haver estado associada com ritos, com a intenção de exercer os poderes mágicos através de um retrato fiel que apresenta naturalismo nas representações animais. Já o símbolo estilizado e dinâmico da forma humana é determinado por um sentimento interno.

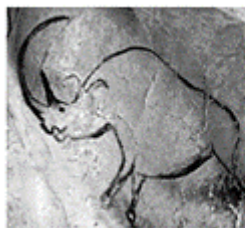
Adaptado de: READ, H. "Imagem e Ideia". La función Del arte en el desarrollo de la conciencia humana. México: FCE, 2003. p.23-31.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as imagens da arte pré-histórica que representam o estilo animal naturalista (reprodução de imagens perceptíveis) e os símbolos estilizados e dinâmicos da forma humana determinados mais pela sensação que pela observação e que buscam indicar o movimento.

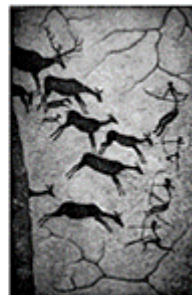
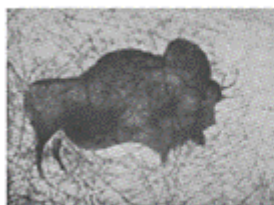
a)



b)



c)



d)



e)



9. Pesquisas arqueológicas sobre a Pré-história do Brasil têm trazido evidências de que povos que habitavam as terras brasileiras, em termos de atividades produtivas, eram

- a) caçadores/coletores, exclusivamente.
- b) caçadores/coletores, agricultores e ceramistas.
- c) agricultores e ceramistas, somente.
- d) pastores, caçadores e ceramistas.

10. Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P.P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- a) sedentarismo.
- b) transumância.
- c) êxodo rural.
- d) nomadismo.
- e) pendularismo.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[C]

A alternativa [C] está correta porque as revoluções Neolítica (ou agrícola) e Industrial foram responsáveis pelo desenvolvimento de instrumentos que ampliaram as práticas agrícolas, sua produção e produtividade definindo, contudo, um perfil de consumo alimentar de baixa qualidade nutricional. As alternativas incorretas são: [A], porque a quantidade de mantimentos aumentou após a Revolução Neolítica; [B], porque ocorreu prejuízo nutricional para as sociedades; [D], porque a obesidade, resultado de reduzida qualidade nutricional, é maior em países desenvolvidos; [E], porque houve forte variação da dieta humana.

Resposta da questão 2:

[A]

A questão remete a Arte rupestre que caracterizou os primeiros agrupamentos humanos em uma época em que não havia escrita. O termo Pré-história tem um viés Positivista considerando que esta doutrina entende que fonte documental só pode ser escrita, logo onde não há escrita não há História. A partir de 1930 na França com a Escola das Anales e a Nova História, ampliou-se a noção de documento histórico. Vasos, pinturas, vestígios humanos, entre outros podem servir como matéria prima para o historiador construir sua narrativa histórica. Desta forma, o termo Pré-história entrou em desuso embora ainda está presente nos manuais de História.

Resposta da questão 3:

[A]

Como o texto destaca muitos povos ágrafos – ou seja, que não desenvolveram escrita – tinham nas pinturas rupestres uma forma de transmissão de conhecimento e valores sociais.

Resposta da questão 4:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. De acordo com a hipótese mais aceita atualmente, a espécie humana moderna, *Homo sapiens*, surgiu na África, a partir de linhagens de *H. ergaster*, e daí teria irradiado e colonizado os outros continentes. Outra hipótese, que tem perdido força nos últimos anos, é que a espécie humana atual teria surgido simultaneamente na África, Ásia e Europa, a partir de populações de *H. erectus* que habitavam esses locais. Com base na hipótese de origem única na África, acredita-se que, entre 100 mil e 70 mil anos atrás, a espécie humana

moderna irradiou da África para a Ásia, de onde atingiu o continente australiano, entre 60 mil e 50 mil anos atrás, e a Europa, há cerca de 40 mil anos. Entre 14 mil e 11 mil anos atrás, grupos humanos vindos da Ásia atravessaram o Estreito de Bering e chegaram à América do Norte. Entre 12 mil e 11 mil anos, alcançaram a América do Sul.

Resposta da questão 5:

[C]

Ainda há inúmeras controvérsias sobre a evolução das espécies, no entanto, todas as descobertas confirmam que a espécie humana é originária do continente Africano. As descobertas ocorridas na década de 1970, no Lago Turkana e a Lucy corroboram para o consenso entre os cientistas sobre a origem da espécie humana.

Resposta da questão 6:

[E]

Como a própria questão afirma em uma de suas proposições, o Estado começa a surgir a partir da diversificação econômica e do crescimento demográfico das populações que viveram a passagem entre a Pré-História e a História Antiga, ou, ainda, entre a economia coletora e a economia agrícola. Nesse sentido, a formação do Estado não pode ser afastada dos processos de formação da propriedade privada e da divisão do trabalho.

Resposta da questão 7:

[C]

Desvendar a vida em toda sua dimensão na Pré-História é tarefa complicada e, muitas vezes, demorada. Através de escavações dos arqueólogos e a descoberta de inúmeros vestígios de povos da Pré-História os cientistas se utilizam dos recursos da nanotecnologia para melhor compreensão deste contexto. Somente a assertiva [I] está correta. Todo material e informação coletados devem ser analisados não de forma isolada, mas considerando o contexto histórico, tempo e espaço. Os cientistas para compreender a vida de nossos antepassados necessitam de muitos recursos e não somente a observação.

Resposta da questão 8:

[C]

A questão remete a Arte na Pré-História. Por ser um período muito longo, os historiadores a dividiram em três períodos: Paleolítico Inferior, Paleolítico Superior e o Neolítico. No Paleolítico superior havia o naturalismo. O artista pintava os seres, um animal do modo como o via de uma determinada perspectiva, reproduzindo a natureza tal qual sua vista a captava. A arte retrata o que o artista vê. O Bisonte é uma pintura rupestre encontrada numa das grutas na Espanha que caracteriza o Paleolítico Superior. A Arte no período Neolítico abandonou o estilo Naturalista, surgindo um estilo simplificador e geometrizar. São sinais e figuras que mais sugerem do que reproduzem os seres. É a primeira grande

transformação na história da arte. A arte neolítica levou ao surgimento da escrita.

Resposta da questão 9:

[B]

As pesquisas arqueológicas realizadas em diversos sítios arqueológicos no Brasil, sobretudo os que estão localizados no interior do Piauí por meio de estudos realizados pela arqueóloga Niède Guidon, apontam que os povos que habitavam terras brasileiras desenvolviam diferentes atividades econômicas, tais como, caça, coleta, agricultura além de produzir cerâmicas.

Resposta da questão 10:

[D]

Durante o período Paleolítico, devido ao frio e à constante falta de alimentos, os homens praticavam no nomadismo, ou seja, transferiam-se de um lugar para outro, constantemente.